

As vendas ao exterior de artefatos de borracha gaúchos apresentaram pelo segundo mês consecutivo aumentos relevantes

As exportações são um fator fundamental para o desempenho da economia gaúcha e este ano de 2009 está sendo extremamente desfavorável para a indústria de transformação do Estado, que ainda sente os impactos da crise financeira mundial e da taxa de câmbio valorizada. Entretanto, na contramão, o setor da borracha vem aumentando seus embarques ao exterior. Em outubro, apresentou o segundo mês consecutivo de crescimento na análise mensal das vendas ao exterior. O valor exportado atingiu US\$ 23,3 milhões, um aumento de 10,6% em relação ao mês de setembro. Novamente, o destaque deu-se na elevação expressiva de 22,8% nas vendas de artefatos de borracha do Estado para o exterior. Na mesma base de comparação mensal, os embarques gaúchos de pneumáticos cresceram 10,8% e os de matérias-primas 7,6%.

O valor das exportações da indústria da borracha do Rio Grande do Sul (US\$ 23,3 milhões) corresponde a 15,3% do total de US\$ 153,03 milhões do País em outubro de 2009. Com o resultado, o Estado ficou na terceira posição do ranking nacional das empresas da borracha, abaixo de São Paulo (51,2%) e Rio de Janeiro (16,3%). Ao se analisar somente o subsetor de artefatos de borracha, o Rio Grande do Sul é o segundo maior exportador desses artigos, ficando atrás apenas de São Paulo.

Quando as exportações gaúchas da indústria da borracha de outubro são comparadas com o mesmo mês de 2008, os números evidenciam que a recuperação do setor ainda não é plena, mas está se dando mais rápida que a indústria de transformação do Estado. O recuo das empresas da borracha, nesse período, foi de apenas 6,4%, enquanto que na indústria de transformação foi de 20,8%. A recuperação da indústria da borracha do Rio Grande do Sul também está se dando mais rapidamente que a do setor nacional. Este apresentou uma queda de 24% nos embarques de outubro deste ano em relação a igual período de 2008.

Por países de destino, no acumulado do ano, a Argentina continuou sendo o principal comprador da indústria gaúcha da borracha – o país responde por 18,5% do total das vendas externas do setor. Estados Unidos e México são outros dois principais destinos. Na análise de janeiro a outubro deste ano em comparação com período análogo de 2008, os embarques para Argentina e Estados Unidos apresentaram queda nos valores exportados, -26,2% e -35,9%, respectivamente. Contudo, as vendas para o México obtiveram um incremento de 51,8%. Neste mesmo período, o país passou da 10ª posição que ocupava em 2008 para 3ª no ranking dos maiores compradores da indústria da borracha do Rio Grande do Sul.